



ESTRATÉGIAS PARA A COMPREENSÃO LEITORA: um modo de assegurar o direito à aprendizagem da leitura

Chris Royes Schardosim¹

Eixo temático: 8 Alfabetização e modos de aprender e de ensinar

Resumo: O texto que aqui se apresenta é um relato de experiência sobre as estratégias para a compreensão leitora como um modo de assegurar o direito à aprendizagem da leitura em português como língua materna através de publicações, projetos de pesquisa e de extensão.

Palavras-chaves: estratégias; leitura; relato de experiência.

Introdução

Este texto é fruto da trajetória da autora e relata a pesquisa realizada por Schardosim (2015) em seu doutoramento em Linguística, na área Psicolinguística, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), bem como a continuidade nos estudos de pós-doutoramento realizado em 2022, também na UFSC. A pesquisa realizada já foi publicada na forma de livro em Schardosim e Lazzarotto-Volcão (2018), em Schardosim (2022) e expandida ao longo de oito anos em projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos enquanto professora no Instituto Federal Catarinense (IFC), em Ibirama, Santa Catarina, bem como na forma de divulgação em artigos.

Assim, o objetivo deste texto é divulgar a pesquisa realizada e discutir as estratégias para a compreensão leitora como um modo de assegurar o direito à aprendizagem da leitura. Para isso, o método utilizado será relato de experiência como definido por Mussi, Flores e Almeida (2021), com análise qualitativa do relato de pesquisa aqui apresentado.

Na sequência, a apresentação teórica das estratégias para a compreensão leitora e das pesquisas realizadas. Na seção 3 será explicitado o método relato de experiência (GOES *et al.*, 2012; MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021). E na seção 4 a apresentação breve da análise e da discussão dos dados. Por fim, as considerações.

¹ Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora de Educação Básica no Instituto Federal Catarinense (IFC). Contato: chris.schardosim@ifc.edu.br

2 As estratégias para a compreensão leitora e as pesquisas realizadas

As estratégias para a compreensão leitora são um modo de assegurar o direito à aprendizagem da leitura. Isso porque não basta apenas decodificar; é necessário compreender o que está sendo lido: “[...] apenas decodificar não significa ler. Entendo que ler significa compreender, ou seja, se não há compreensão, não há leitura.” (SCHARDOSIM, 2022, p. 67).

A pesquisa sobre leitura teve início com a dissertação de Schardosim (2010), orientada pela Professora Emérita Leonor Scliar-Cabral. Como pesquisadora ainda em formação, tratou-se, inicialmente em 2014, de investigação teórica e metodológica sobre as estratégias para a compreensão leitora realizada na forma de uma oficina (KLEIMAN, 2012) com estudantes do 6º ano do ensino fundamental (EF) de uma escola pública em Ibirama, Santa Catarina. No mesmo ano foi realizado no IFC o projeto de extensão “Oficina de produção textual”, aprovado pelo Edital 05/2014 IFC, para ofertar a oficina com o grupo de estudantes do 6º ano do EF de uma escola pública estadual de Ibirama/Santa Catarina e aplicar a pesquisa desenvolvida no final do doutoramento. O objetivo principal foi “[...] proporcionar atividades que permitam aos estudantes desenvolver estratégias para melhorar a compreensão leitora e, conseqüentemente, a produção textual.” (ROYES SCHARDOSIM; LAZZAROTTO-VOLCÃO; KLOCK, 2015, p. 28)

Os resultados desse estudo aparecem também em Schardosim e Scliar-Cabral (2014). No ano seguinte foi defendida a tese (SCHARDOSIM, 2015) com a análise e discussão dos dados, que serão brevemente apresentados na seção 4 deste artigo, resultantes da oficina realizada no ano anterior. Nos anos de 2015 a 2017 houve projetos na área do ensino de espanhol, que não são o foco deste texto.

Na sequência, já em 2018, também em decorrência do estudo de Schardosim (2015), foi iniciado o projeto de pesquisa “Estratégias para a compreensão leitora e formação de professores: compromisso de todas as áreas”, aprovado pelo Edital 32/2018 IFC/PIBIC/CNPq, com o objetivo de atuar na formação de professores em estratégias para a compreensão leitora (ROYES SCHARDOSIM *et al.*, 2018). Esse projeto se estendeu até 2019 e gerou a ação de extensão “Estratégias para formação de professores”, aprovada pelo edital 03/2019/IFC, para realizar a oficina de formação de professores para o ensino de estratégias de compreensão leitora (ROYES SCHARDOSIM, 2019; ROYES SCHARDOSIM *et al.*, 2019a; 2019b).

Nos anos de 2020 e 2021 foi executado remotamente o projeto “Estratégias para a compreensão leitora: processos formativos e educativos”, dando continuidade à pesquisa sobre a temática observando agora os currículos de Letras e de Pedagogia para verificar se

há esse conteúdo nas ementas das disciplinas. Não foi possível a realização de oficina por causa da pandemia.

Em 2022 houve o estágio de pós-doutoramento na UFSC com o projeto “Aspectos cognitivos e instrucionais da leitura: estratégias para a compreensão leitora”, que teve por objetivo principal realizar pesquisa bibliográfica acerca de estudos sobre a leitura, mais especificamente as estratégias (ROYES SCHARDOSIM; TOMITCH, 2023). A investigação fez um levantamento em fontes primárias para constituir um estado da arte das pesquisas sobre estratégias para a compreensão leitora. Houve também apresentação de trabalho sobre o ensino de leitura a partir de estratégias para a compreensão, com uma discussão teórica e prática (ROYES SCHARDOSIM; NEVES, 2023). Inclusive, ao final de 2022 houve a publicação do livro “Linguística para educadores” (SCHARDOSIM, 2022), uma obra com o intuito de realizar comunicação e divulgação científica dos conceitos de linguística para educadores de todas as áreas, focando especialmente na alfabetização e no ensino de leitura.

3 Método

Acredito que a divulgação científica é fundamental no tempo em que vivemos: pós-pandemia. Por isso este trabalho está construído a partir do método de relato de experiência, ou como aparece no título de Goes *et al.* (2012, p. 393): “relato de experiência em divulgação científica”. Mussi, Flores e Almeida (2021) definem que o relato de experiência caracteriza-se por ser uma produção

[...] cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica. (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 65)

Essa descrição tem o intuito de ser divulgada, por isso o entendimento de divulgação científica para a popularização da ciência, como apontam Germano e Kulesza (2006), e também de acordo com Fetter (2022, p. 46) como “[...] a divulgação de conhecimentos científicos ao público não especializado.”. Para Bueno (2010), a literatura da época não esclarecia os conceitos teóricos e práticos da divulgação científica; porém, isso mudou nos últimos anos, conforme destaca Fetter (2022, p. 46):

A divulgação do conhecimento científico à sociedade teve considerável expansão nas últimas décadas, mas, especialmente no contexto da pandemia de Covid-19, a divulgação científica se destacou significativamente, impulsionando cientistas a se engajarem em atividades dessa natureza.

Também é válido mencionar que este artigo pode ser entendido como comunicação

científica, partindo da diferenciação de Bueno (2010), pois esta “[...] diz respeito à transferência de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações e que se destinam aos especialistas em determinadas áreas do conhecimento.”.

4 Resultados e Discussão

Como anunciado na seção 2, aqui serão brevemente relatados os resultados e as discussões das pesquisas apresentadas neste texto.

Os resultados alcançados com a oficina realizada em 2014 foram positivos, pois ocorreu dentro do previsto ao longo de 10 encontros de 40 a 45 minutos, sob a forma de um curso de extensão com certificado de 20 horas para os participantes, ficando assim atrelada a uma atividade prevista na sua formação, gerando benefícios. Também houve um encerramento das atividades da oficina com a entrega dos certificados e de um livro de literatura infanto-juvenil para cada participante. Considero, portanto, que a oficina teve êxito, cumprindo seu papel de realizar instrução de estratégias de leitura. Percebi que foi possível reduzir a distância entre a teoria e a prática educacional. O engajamento dos estudantes nas atividades e uma noção, por parte deles, de continuidade entre um encontro e outro também foi observado. Após a oficina um pós-teste de compreensão leitora, nos mesmos moldes do elaborado para o diagnóstico, foi aplicado para verificar a competência em compreensão leitora desses estudantes depois de participar da oficina. O objetivo foi analisar se as intervenções realizadas interferiram positivamente nos resultados de compreensão leitora e no uso de estratégias de leitura. De maneira geral, se pode afirmar que os estudantes demonstraram um aumento de uso em 7 estratégias depois da oficina: examinar o texto, criar imagens mentais, pensar sobre as consequências, reler palavra ou frase, reler o texto, voltar aos pontos mais importantes e verificar se o texto era sobre o que havia imaginado. E esse aumento em ‘frequentemente’, por consequência, reduziu a frequência de ‘às vezes’, que diminuiu em 11 estratégias. Portanto, considero que a realização da oficina foi válida, pois “[...] os estudantes aumentaram o uso de estratégias, utilizando mais variadas e com mais frequência após a oficina.” (SCHARDOSIM, 2015, p. 161). Por fim, é perceptível pela mudança de comportamento em relação ao uso de estratégias que a oficina, apesar de poucos encontros, modificou o comportamento dos participantes, já que os estudantes utilizaram mais estratégias após a oficina e também acertaram mais questões de compreensão, melhorando seus índices comparando o desempenho antes e depois da oficina (SCHARDOSIM, 2015).

Também a oficina realizada com docentes em 2019 foi muito produtiva, apresentando aos professores as estratégias de modo a melhorar sua própria compreensão leitora e ensiná-

las aos estudantes. Foi um momento muito rico, pois houve uma roda de conversa para trocar experiências reais, que agregaram muito. As estratégias abordadas foram muito úteis e produtivas para trabalhar em sala com os estudantes e também compartilhar com os colegas de profissão (ROYES SCHARDOSIM *et al.*, 2019a). Os resultados obtidos foram: a realização do levantamento e a sistematização dos dados através de formação teórica, os resultados são relativos aos textos já lidos, discutidos e fichados pela equipe. Houve a discussão e a preparação da oficina para as professoras, com ficha de inscrição, questionário de estratégias, discussão teórica de um texto, tabulação dos resultados e a devolutiva para as professoras com a entrega dos certificados. Apenas foram encontradas algumas dificuldades, como a logística da divulgação da oficina, a redução da oficina para apenas dois encontros por causa da baixa procura na inscrição (que foi prorrogada) e pela falta de mais de 50% dos inscritos. Apesar disso, a realização ocorreu de forma muito propícia. Após a oficina foi possível obter um diagnóstico mais preciso de acordo com o propósito desse projeto. A resposta dos professores que participaram do curso foi muito positiva. A partir dos resultados obtidos notei que as estratégias de leitura estudadas são frutíferas para a formação dos professores. Além disto, observei que um ambiente de reflexões teóricas foi favorável para incentivar a leitura e formação do grupo. Espero que os participantes do projeto ampliem significativamente sua relação com a leitura e passem a repensar suas estratégias. Isso porque compreender o que é lido é fundamental para ter bom desempenho nos estudos e atuar como um cidadão responsável e consciente.

Os projetos sempre ocorreram tranquilamente e de forma positiva, pois os integrantes da equipe sempre expuseram suas ideias agregando conhecimentos a todos. Também as bolsistas participaram das discussões, tornando-se assim mediadoras de leitura, um dos objetivos das pesquisas desenvolvidas. Todos os projetos desenvolvidos geraram apresentação em eventos e publicações, mencionadas neste texto.

Ao longo desses últimos anos, pesquisas como a de Schardosim e Alves (2019) trabalhou sobre os conceitos de alfabetização, literacia e letramento utilizando as estratégias para a compreensão leitora; e a de Royes Schardosim e Kretzer (2021) que atuou com as estratégias como auxílio para sanar as dificuldades em leitura a partir de um viés da inclusão através do uso de mídias digitais. Além disso, a dissertação de Kretzer (2021) sobre a utilização de recursos tecnológicos digitais na intervenção psicopedagógica para a melhora da fluência leitora com estudantes da educação básica na perspectiva de processos educativos inclusivos mostrou que as estratégias auxiliam no processo de assegurar o direito à aprendizagem da leitura.

5 Considerações Finais

Entendo que as estratégias para a compreensão leitora podem assegurar o direito à aprendizagem da leitura em português como língua materna, já que as pesquisas demonstram o uso de mais estratégias e melhoria nos índices de compreensão, conforme apontado na tese aqui relatada.

Agora em 2023 espera-se realizar nova oficina de formação de professores a partir do projeto em andamento.

Referências

FETTER, Giselle Liana. Variação terminológica nas pesquisas sobre divulgação científica: análise dos termos empregados por professores-pesquisadores das universidades brasileiras. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. v. 61, n. 1, 2022, p. 46-59. DOI: <https://doi.org/10.1590/01031813v61n120228667394>.

GOES, Walleska de Rezende Modena Barcelos; MAIA, Bárbara Ávila; ARAÚJO, Isabella Campos de; PEDRO, Poliana Silva; BERTELLI, Mariana de Quiroz; SCHALL, Virginia Torres. Relato de experiência em divulgação científica: evento “Em clima de saúde: prevenindo com ciência”, integrante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2011. **Revista do EDICC (Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura)**, v. 1, p. 393-401, out. 2012. Disponível em: <https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/edicc/article/view/2352/2391>. Acesso em: 19 maio 2023.

KRETZER, Eliane Costa. **A utilização de recursos tecnológicos digitais na intervenção psicopedagógica para a melhora da fluência leitora com estudantes da educação básica na perspectiva de processos educativos inclusivos**. Orientadora: Dr.^a Chris Royes Schardosim. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, Camboriú, 2021. Disponível em: https://pergamumweb.ifc.edu.br/pergamumweb_ifc/vinculos/00001a/00001a41.pdf. Acesso em: 9 fev. 2023.

LORDÊLO, Fernanda Silva; PORTO, Cristiane de Magalhães. Divulgação científica e cultura científica: conceito e aplicabilidade. **Rev. Ciênc. Ext.**, v. 8, n. 1, p. 18-34, 2012.

ROYES SCHARDOSIM, Chris. Estudo sobre as estratégias para a compreensão leitora. Extensão tecnológica: **Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, v. 1, p. 8-13, 2019. Disponível em: <http://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/12/497>. Acesso em: 21 fev. 2020. <https://doi.org/10.21166/rext.v0i113>

SCHARDOSIM, Chris Royes; ALVES, Thiago Ribeiro. Alfabetização, literacia e letramento: diferentes conceitos de um caminho comum na educação de jovens e adultos com as novas tecnologias. **LínguaTec**, v. 4, n. 2, p. 76-93, nov. 2019. DOI: <https://doi.org/10.35819/linguatec.v4.n2.a3665>

ROYES SCHARDOSIM, CHRIS; KRETZER, E. C. . A inclusão através do uso de mídias digitais: consciência fonológica e dificuldades em leitura. In: SILVA, Susiele Machry da; GRITTI, Letícia Lemos; TEIXEIRA, Lovania Roehrig; BARTH, Pedro Afonso; PASSONI,

Taisa Pinetti; KUHL, Yohanna Hemilly Kathleen. (Org.). **Diálogos interdisciplinares: estudos sobre língua, literatura e ensino**. 1ed. Campinas: Pontes, 2021, v. 1, p. 784-794.

ROYES SCHARDOSIM, Chris; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane; KLOCK, Patricia. Desenvolvimento de uma oficina de leitura e produção textual. **Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, Blumenau, n. 3, v. 1, p. 27-30, 2015. Disponível em: <http://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/91>. Acesso em: 4 fev. 2022.

ROYES SCHARDOSIM, Chris; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. **Estratégias para a compreensão leitora**. Düsseldorf: NEA Novas Edições Acadêmicas, 2018.

ROYES SCHARDOSIM, Chris. Estudo sobre estratégias para a compreensão leitora. Extensão Tecnológica: **Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, p. 8-13, 2019.

ROYES SCHARDOSIM, Chris; BATTISTI, F. P. ; PERIN, J. ; RODRIGUES, R. S. ; PETERSEN, T. M. . Oficina de formação de professores sobre estratégias para a compreensão leitora. *In*: HÖRNER, Douglas. (Org.). **Campus Ibirama: ensino, pesquisa e extensão - Ano III**. 1. ed. Blumenau: Editora do Instituto Federal Catarinense, 2019a, v. 1, p. 89-101. https://editora.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2020/02/Livro_Ibirama_Ensino-Pesquisa-e-Extens%C3%A3o.pdf

ROYES SCHARDOSIM, Chris; PERIN, J. ; RODRIGUES, R. S. ; RADLOFF, J. D. ; LUNELLI, K. . Estratégias para a compreensão leitora: reflexões teóricas. *In*: HÖRNER, Douglas. (Org.). **Campus Ibirama: ensino, pesquisa e extensão - Ano III**. 1ed. Blumenau: Editora do Instituto Federal Catarinense, 2019b, v. 1, p. 145-158.

ROYES SCHARDOSIM, C.; RADLOFF, J. D. ; VIEIRA, G. V. ; BATTISTI, F. P. ; PERIN, J. . Formação de professores: estratégias para a compreensão leitora. *In*: HÖRNER, Douglas; HENNIG, Elisa Lotici; ANDRADE, Rafael; IMHOF, Sônia Schappo. (Org.). **Campus Ibirama: Ensino, Pesquisa e Extensão Ano II**. 1ed. Blumenau: Editora do Instituto Federal Catarinense, 2018, v. 1, p. 105-116.

ROYES SCHARDOSIM, Chris; TOMITCH, Lêda Maria Braga. **Estratégias e habilidades para a compreensão leitora em língua materna**. 2023. No prelo.

ROYES SCHARDOSIM, Chris; NEVES, Patricia de Andrade. **Ensino de leitura a partir de estratégias para a compreensão**. **Anaix XV CELSUL**, 2023. No prelo.

SCHARDOSIM, Chris Royes. **Estratégias para a compreensão leitora: um estudo no 6º ano do ensino fundamental**. 262 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/158442>. Acesso em: 5 jan. 2020.

SCHARDOSIM, Chris Royes. **Linguística para educadores**. 1. ed. Porto Alegre: Polifonia, 2022.

SCHARDOSIM, Chris Royes; SCLIAR-CABRAL, Leonor. Resultados de una investigación en lectura en el nivel primario. **Intersecciones**. Edição 13, Ano 7, n. 2, maio 2014. p. 302-319. Disponível em: http://www.portal.anchieta.br/revistas-e-livros/intersecoes/pdf/intersecoes_ano_7_numero_2.pdf. Acesso em: 17 maio 2023.

SCHARDOSIM, Chris Royes. **Compreensão leitora em alunos da 5ª. série do ensino fundamental.** 2010. 155 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC, 2010. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=194715. Acesso em: 23 maio 2023.

SCHARDOSIM, Chris Royes. **Estratégias para a compreensão leitora:** um estudo no 6º ano do ensino fundamental. 2015. 262 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://tede.ufsc.br/teses/PLLG0622-T.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.